



Comércio Exterior

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Luciano Nakabashi
Nicolas Scaraboto e Pedro Roveri

Esta edição do boletim de comércio traz informações dos principais destinos das exportações do Brasil, estado de São Paulo, Região Metropolitana de Ribeirão Preto (RMRP) e de Ribeirão Preto. Os dados são acumulados nos seis primeiros meses e ajustados pelo Índice de Preços ao Consumidor de Jun./2020 dos Estados Unidos.

Na Figura 1, observa-se os principais demandantes de produtos brasileiros. Houve queda nas exportações para Estados Unidos, Argentina, Países Baixos e Alemanha. Já China e Malásia apresentaram aumento em seus valores.

As exportações para a China atingiram o valor de US\$10,5 bilhões. Houve aumento de 74,6%, o que pode ser explicado pelo aumento de 226% das compras de *soja*, o principal produto importado pelo país.

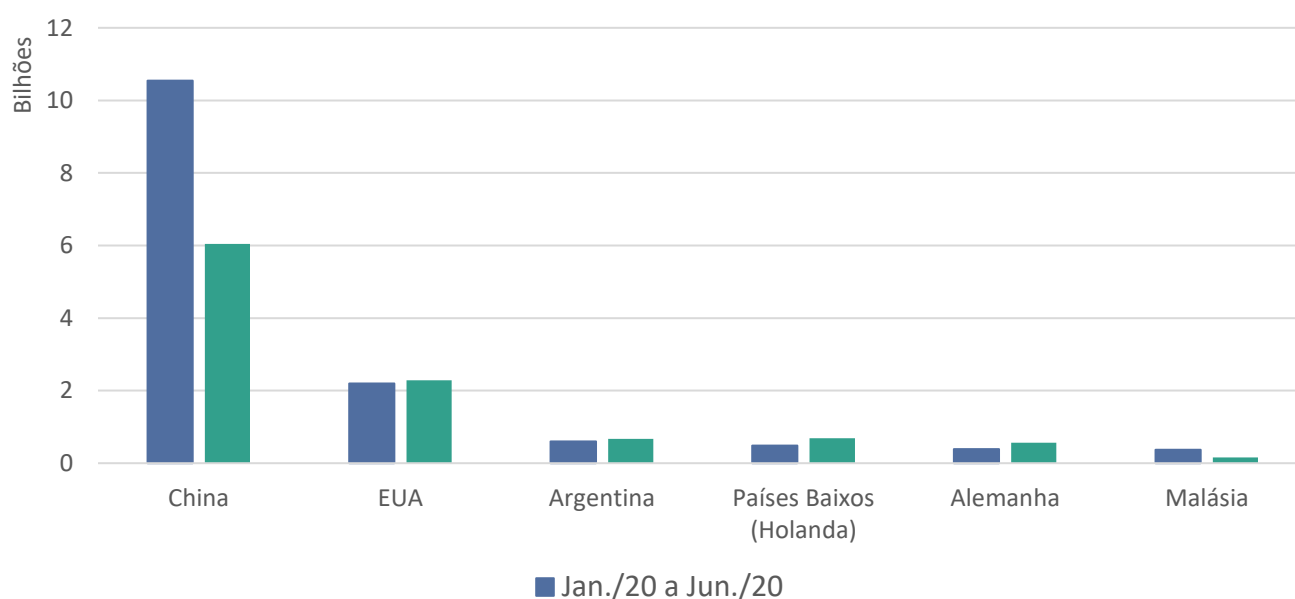
O valor das exportações para os Estados Unidos foi de US\$2,2 bilhões, variação de -3,8%,

sendo o principal produto exportado *óleos brutos de petróleo*, cujas exportações aumentaram em 4,3%. No entanto, houve expressiva redução nas vendas de *óleos de petróleo (não brutos)*, justificando a redução total. Já as exportações para a Argentina atingiram US\$595,8 milhões, com redução de 11,1% devido à queda nas vendas de *minérios de ferro e seus concentrados*.

Houve reduções expressivas nas exportações para a Holanda e Alemanha, com variações de -30% e -32%, respectivamente. Para a Holanda, a queda foi impulsionada pelo *minério de ferro e seus concentrados* (-66,7%). Já para a Alemanha, a queda se justifica pelas exportações de *minérios de ferro e seus concentrados* e de *soja*.

As exportações para a Malásia atingiram US\$372,8 milhões, sendo impulsionadas pelo aumento de *minério de ferro e seus concentrados*, cujas compras pelo país aumentaram em 178,8%.

Figura 1 – Destino das Exportações do Brasil



Fonte: Comex Stat. Valores ajustados pelo CPI. Acumulado em 12 meses, em bilhões de dólares de Jun./20



Comércio Exterior

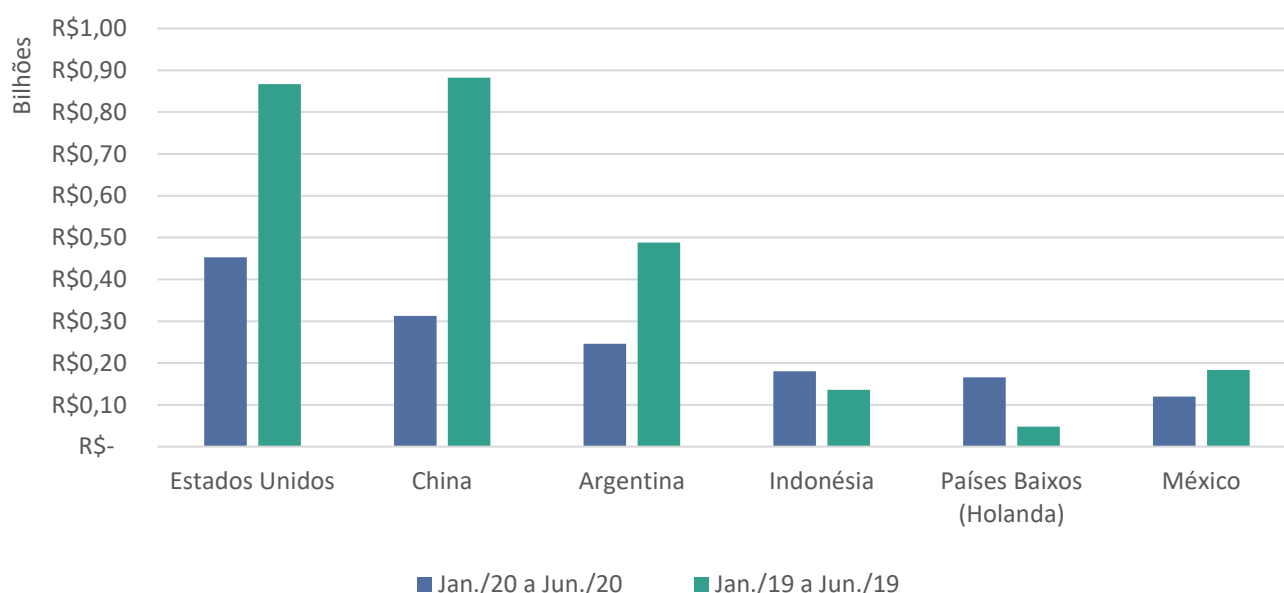
Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Luciano Nakabashi
Nicolas Scaraboto e Pedro Roveri

A Figura 2 retrata os principais destinos das exportações paulistas. O desempenho das exportações para os países foi: Estados Unidos, -47,8%; China, -64,6%; Argentina, -49,6%; Indonésia, 33,1%; Holanda, 248%; e México, -34,7%.

As quedas nas exportações paulistas para os Estados Unidos são explicadas pelo desempenho de *bulldozers e angledozers*. A redução nas vendas para a China é explicada pelos *óleos brutos de petróleo*. Já para a Argentina, a queda é explicada pelas vendas de *automóveis* (-82,8%).

Figura 2 – Destino das Exportações do Estado de São Paulo



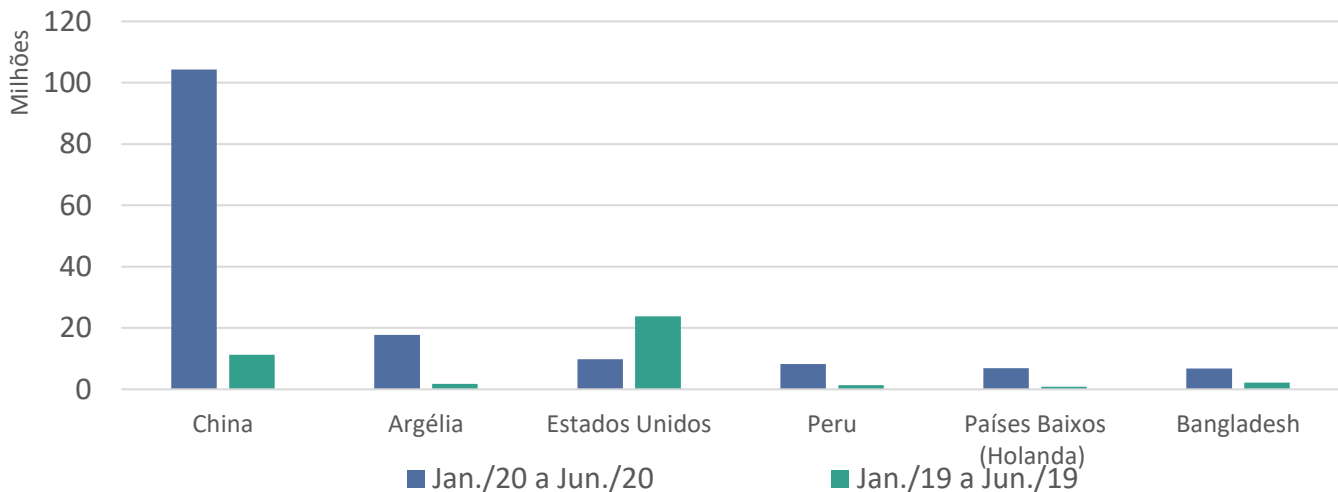
Fonte: Comex Stat. Valores ajustados pelo CPI. Acumulado em 12 meses, em bilhões de dólares de Jun./20

Na Figura 3, observa-se o destino das exportações da RMRP. Os principais destinos (variações) foram: China (821,5%); Argélia (915,2%); Estados Unidos (-59%); Peru (506%); Holanda (736,6%); e Bangladesh (206%).

O aumento das exportações para a China pode ser explicado pela venda de *soja*, atingindo US\$ 97,5 milhões e não constava na lista no período anterior. A Argélia aumentou em mais de 10 vezes a compra de *açúcares de cana ou de beterraba*. A redução das exportações para os Estados

Unidos é explicada pelas vendas de *açúcares de cana ou de beterraba* e de *álcool etílico não desnatado* (-78%).

Papel e cartão, não revestidos apresentou aumento das vendas de 748,3% para o Peru. O bom desempenho de *açúcares de cana ou de beterraba* explica o aumento das exportações para a Holanda, que não importou o produto no período anterior (primeiros seis meses de 2019).

**Figura 3: Destino das Exportações da Região Metropolitana de Ribeirão Preto**

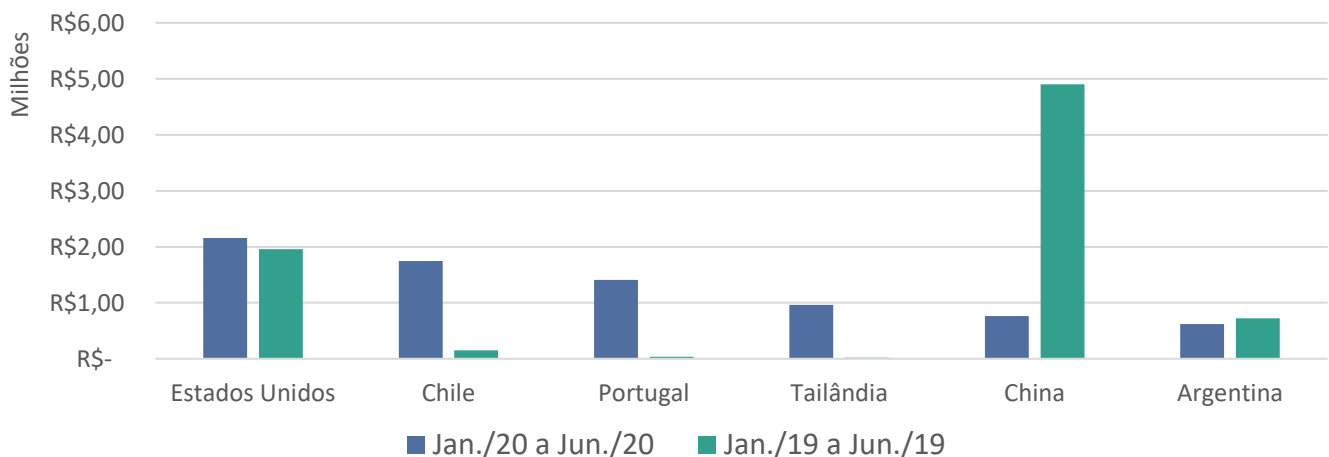
Fonte: Comex Stat. Valores ajustados pelo CPI. Acumulado em 12 meses, em bilhões de dólares de Jun./20

Finalmente, na Figura 4, observa-se os principais destinos das exportações de Ribeirão Preto de acordo com o país e o desempenho: Estados Unidos, 10,4%; Malásia, 1068,6%; Argentina, 4063,5%; Tailândia, 5213%; China, -84,5%; e Argentina, -14,7%.

Chapas e outras formas planas de plástico explicam o crescimento para os Estados Unidos, atingindo US\$598 mil. Entretanto, houve redução de 32% nas vendas de *estanho em formas brutas*. As exportações de *preparações dos tipos*

utilizados na alimentação de animais para o Chile atingiram US\$1,5 milhões. *Estanho em formas brutas* foi responsável pelo aumento das vendas para Portugal (US \$1,33 milhões). *Máquinas e aparelhos para colheita ou debulha de produtos agrícolas* explica a elevação para a Tailândia.

A variação nas exportações para a China é explicada pela redução nas exportações de *soja*. A redução nas exportações de *estanho em formas brutas* explica o desempenho para a Argentina.

Figura 4: Destino das Exportações de Ribeirão Preto

Fonte: Comex Stat. Valores ajustados pelo CPI. Acumulado em 12 meses, em bilhões de dólares de Jun./20